



Green Pilgrimage Network



Um guia sobre locais de peregrinação do mundo católico

ARC

ALLIANCE OF RELIGIONS AND CONSERVATION

launched in 1995 by HRH The Prince Philip, Duke of Edinburgh KG KT

INTRODUÇÃO À REDE DE PEREGRINAÇÃO VERDE

Cerca de 220 milhões de pessoas tornam-se peregrinos a cada ano – seja por algumas horas, dias, semanas ou meses. Muitos são católicos: todos os anos cerca de 20 milhões de peregrinos visitam Nossa Senhora de Guadalupe, no México; cerca de 10 milhões rezam na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil; e Fátima, em Portugal, Lourdes, na França e o monastério católico de Jasna Gora, na Polônia, recebem por volta de quatro milhões de visitantes peregrinos.

E conforme a população mundial cresce, cresce também a pressão sobre o meio ambiente nos locais de peregrinação.

A Rede de Peregrinação Verde (Green Pilgrimage Network - GPN) internacional foi criada em Assis, na Itália, em novembro de 2011, pela Aliança das Religiões para a Preservação (Alliance of Religions and Conservation - ARC) com nove locais de peregrinação inicialmente, na Europa, África e Ásia.

Assis, claro, é onde nasceu São Francisco de Assis, o frade católico que acreditava que Deus está presente em todas as Suas criações e que temos o compromisso de demonstrar generosidade e respeito para com toda a natureza. Ele fundou a Ordem Franciscana e hoje é o santo patrono do meio ambiente. Assis é um destino de peregrinação importante para os Católicos, e a prefeitura de Assis e a Ordem Franciscana são membros fundadores da GNP.

A visão da GPN é a de que peregrinos e locais de peregrinação podem tornar-se modelos de preservação do meio ambiente e deixar uma pegada positiva no mundo.

Este pequeno guia foi criado para cidades católicas, localidades, vilarejos, peregrinos e santuários, para ajudar a:

- Criar uma rede de locais de peregrinação sustentáveis e amigáveis ao meio ambiente no mundo católico
- Integrar a rede internacional de cidades-membro
- Criar a base teológica da peregrinação verde
- Encorajar os católicos a trabalhar com agências do governo, ONGs e empresas privadas para tornar os locais sagrados mais ambientalmente amigáveis
- Criar planos para a promoção da sustentabilidade e preservação do planeta
- Compartilhar histórias, sabedoria e tradição
- Pedir que os peregrinos caminhem com leveza e responsabilidade no espírito de Cristo
- Inspirar os locais de peregrinação a tornar suas festividades mais verdes
- Compartilhar estes planos para celebrar, no futuro, o fato de que as cidades sagradas PODEM ser as mais limpas e verdes

Este pequeno guia foi criado para os organizadores do Dia Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, mas pode ser adaptado para todos os locais de peregrinação católica, cidades e vilarejos, bem como líderes católicos e organizadores laicos de todo o mundo.

Primeira parte:

O processo para tornar a peregrinação mais verde

A. Viver e compartilhar nossa teologia de cuidar do planeta

Muitas pessoas reconhecem que a crise ambiental em muitos aspectos é uma questão espiritual e que portanto a solução só pode ser encontrada examinando-se a raiz dessa degradação. Isso pode ser feito pelo estímulo de um ethos de compaixão e cuidado com a natureza. Enquanto muitos procuram superar essa crise legislativamente, as religiões procuram guiar pelo exemplo e pela consciência, com base em uma experiência de séculos.

B. Desenvolver uma visão

Compartilhe nossa visão sobre os peregrinos e os locais de peregrinação que os recebem e tornam-se modelos de preservação do meio ambiente, deixando uma pegada positiva no mundo. Ou adapte-a para o seu próprio uso.

C. Fazer um compromisso

Faça um compromisso para tornar seu local de peregrinação mais verde assinando a Declaração de Visão da Rede de Peregrinação Verde (no final deste documento.) Faça-o com publicidade e celebração para que as pessoas fiquem sabendo o que foi feito.

D. Avaliar as práticas atuais

Inicialmente, é importante examinar (isto é, auditar ambientalmente) seus prédios, terreno, locais de louvor e atividades, para se ter uma ideia do que os líderes religiosos e autoridades governamentais já estão fazendo, para indicar como você poderia ter um impacto mais positivo.

E. Montar uma equipe e parcerias

Avalie quem, no governo local, entre as lideranças religiosas, no comércio, ciências, ONGs, escolas, mídia, etc podem ajudá-lo a proteger o meio ambiente: e envolva-os. Algumas vezes as pessoas que você menos espera se dispõe a ser parceiros: eles descobrem que isso é bom para o seu ethos, sua imagem e reputação de bom lugar para fazer negócios e trabalhar. Supermercados, hotéis, estações de rádio, jornais, bancos e outros podem ser parceiros em potencial.

F. Criar um plano estratégico

Sem um plano de carreira, muitas boas ideias se perdem. Este guia foi feito para ajudá-lo a criar um plano. E quando você tiver terminado e tiver o de acordo das partes interessadas, divulgue-o em todos os lugares para que as pessoas saibam. E claro, coloque-o em prática.

"A gravidade da situação do meio ambiente revela quanto é profunda a crise moral humana." Papa João Paulo II, mensagem do Dia Mundial da Paz de 1990.

*A preservação dos recursos hídricos e atenção para as mudanças climáticas são questões de muita importância para a grande família humana.
Papa Bento XVI, Praça de São Pedro, 5 de setembro de 2007.*

Segunda parte: Sete áreas-chave para tornar seu local de peregrinação mais verde

1. Lixo

Com mais e mais peregrinos visitando locais de peregrinação religiosos, grandes volumes de lixo estão sendo gerados. A falta de saneamento também cria altos níveis de detritos. Pense em como sua igreja, cidade ou local de peregrinação seria se ficasse livre do lixo. Você poderia incentivar os peregrinos a recolher o lixo enquanto caminham?

Mutirões de limpeza podem ser incentivados, disponibilizado-se latas de lixo ao longo do percurso com bonitas mensagens para que os peregrinos não só recolham o próprio lixo, como também o de outros, menos conscientes do que eles. As autoridades locais podem encorajar isso através de divulgação? Mudar a situação do lixo de toda uma cidade antes de junho pode intimidar, mas sempre há algumas coisas a fazer.

Exemplos atuais

Na peregrinação Muçulmana de Maukib, em Kano, Nigéria, que atrai 2 milhões de peregrinos durante uma semana, toneladas de sacos plásticos (para água potável) são atirados na margem da estrada. O movimento Qadiriyyah organizou um sistema para encorajar alunos a coletar os sacos (para ganhar pontuação na escola) e depois usá-los para plantar sementes.

A Irlanda lançou um esquema para cobrar 15 centavos por sacola plástica. Antes disso, 1.2 bilhões de sacolas plásticas eram distribuídas todo ano. Isso foi cortado em 90 por cento. O Rio de Janeiro poderia fazer o mesmo?

Ludhiana, em Punjab, proibiu sacos plásticos com menos de 30 micrômetros. Sacos mais leves rompem-se facilmente, ao passo que os melhores são mais caros e provavelmente serão reciclados. Sacos plásticos devem ser feitos de plástico virgem, incolor e impressos com o nome do fabricante.

O que você pode fazer?

- **Afixe cartazes para encorajar os peregrinos a não jogar lixo e deixar o local MAIS LIMPO do que quando chegaram.**
- **Promova iniciativas de compostagem e reciclagem nos arredores dos locais religiosos**
- **Incentive comerciantes locais a não usar sacolas plásticas**
- **Use garrafas de água que possam ser reutilizadas**
- **Instale fontes de água pela cidade**
- **Assegure-se de que há suficientes banheiros para os peregrinos e que eles estejam sempre limpos: será que poderiam ser banheiros compostáveis, não somente pelo meio ambiente, mas para geração de energia?**
- **Eduque os peregrinos sobre a necessidade de manter o local de peregrinação limpo e verde**
- **Forme parcerias com ONGs locais ou municipalidades para reduzir ativamente lixo e detritos**
- **Conheça o sistema de esgoto. Onde é despejado? Qual o seu impacto?**

2 Celebração

O Dia Mundial da Juventude atrairá três milhões de peregrinos a mais ao Rio. Será que estamos fazendo todo o possível para nos assegurar de que será uma celebração ecológica?

Exemplos atuais:

- O projeto Bhumi no Reino Unido criou uma lista de padrões ambientais mínimos para a realização de qualquer festival hindu. Há sugestões para serviços de refeição, lixo, viagem, etc no planejamento de um grande evento. Festivais religiosos são oportunidades para oferecer hortifrutigranjeiros locais nos templos e recomenda-se aos devotos que tragam seus próprios pratos ou insistam em só usar pratos, copos e colheres biodegradáveis.
- 14 de março de 2011 foi celebrado pela primeira vez como Dia Ecológico Sikh. Cerca de 450 escolas e gurdwaras realizaram a celebração. Gurbanis (hinos) celebrando a natureza foram cantados nas gurdwaras e na rádio Sikh naquela data. Quadros de avisos ecológicos foram colocados em gurdwaras, mudas foram dadas como oferendas, palestras foram organizadas e muita gente foi para o campo ou parques para compartilhar sua experiência da natureza. Em 2012 mais de 1.000 participaram.

O que você pode fazer?

- Limite o barulho, luzes e tráfego ao redor de áreas ambientalmente sensíveis
- Tenha um dia vegetariano em um dos dias, ensinando que não se trata de jejum, mas de um festival para celebrar o que a natureza e Deus nos proporcionam
- Será que alguns dos jovens poderiam trabalhar nas comunidades locais para cultivar jardins, recolher o lixo ou trabalhar de outras formas verdes para preservar a cidade como parte de sua peregrinação?
- Promova sua versão da Hora do Planeta, uma celebração durante a qual as luzes são apagadas e velas são acesas. Vá até <http://www.earthhour.org> para mais detalhes.
- Incorpore sessões “think tank” aos festivais, nas quais os jovens sejam orientados a pensar sobre como o Rio está protegendo o seu meio ambiente e encoraje-os a criar também seus próprios planos para proteger o meio ambiente em casa. Faça desta uma celebração de empoderamento para que os jovens possam ajudar as criaturas de Deus à sua própria maneira.

Depois do Rio:

- Celebre o dia de São Francisco em 4 de outubro como um dia de celebração ambiental todos os anos
- Acompanhe os estudantes quando eles voltarem para casa e peça-lhes ajuda para fazer do próximo Dia Mundial do Jovem uma ocasião ainda mais verde.

Os festivais não precisam necessariamente ser de fé para se beneficiar do espírito ecológico - o mesmo se aplica a outros festivais, conferências exposições e qualquer evento, secular ou religioso. Jovens em particular, querem eventos mais verdes e segundo pesquisas realizadas em festivais de música, muitos pagariam mais se o evento fosse ecológico. Pode-se economizar dinheiro utilizando recursos de transporte renováveis e recicláveis, o que pode incentivar a fidelização à empresa e à organização.

3. Acomodação

Onde quer que haja peregrinos, há locais para que eles se hospedem. Por exemplo, a organização assistencial Caritas mantém vários hotéis para católicos (ou não) se hospedar, e agenciam outros hotéis para hóspedes mais afluentes, em que os lucros vão para a caridade.

Aqui estão algumas perguntas:

- Na medida do possível, as acomodações são ambientalmente sustentáveis e amigáveis também perante a comunidade?
- Os produtos de limpeza são biodegradáveis?
- O hotel/pensão faz compostagem, reciclagem? Emprega pessoas sob condições justas?
- Utiliza alimentos e ingredientes nas refeições e café da manhã que sejam éticos/orgânicos/locais?
- Ele inclui e envolve sua cadeia de fornecedores em seu sistema de sustentabilidade?
- Os ovos são de granja?
- Os novos prédios são planejados para ter um mínimo impacto ambiental?
- O papel higiênico (quando for o caso) é reciclado ou com certificado FSC, em princípio?
- Se houver jardins, eles são mantidos de modo a sustentar animais selvagens e insetos?
- A mobília tem origem ambientalmente amigável?
- A prestadora de serviço de lavanderia tem um ethos sustentável?
- Há avisos com opção entre mandar lavar ou não a roupa de banho e toalhas?
- O shampoo está acondicionado em dispositivos de distribuição ao invés de recipientes plásticos?
- Existe um mecanismo para desligar o ar-condicionado quando o quarto estiver vazio?
- As luzes são do tipo econômico?
- O hotel/pensão usa energia limpa?
- O hotel fornece um guia para pedestres, ciclistas e sobre transporte público até a cidade?
- O hotel se auto-denomina "ecológico"?
- Informa os hóspedes sobre suas atividades e por que isso é consistente com a fé?
- Tem uma política ambiental que inclui meios de mensurar suas atividades?

O Methodist International Centre (MIC), um hotel quatro estrelas de Londres, recebeu a primeira classificação ética para hotéis do Reino Unido. Ele oferece produtos hortifrutigranjeiros da estação, obedece padrões de limpeza e alimentação eco-responsáveis e tem uma política de tratamento de lixo em que quase tudo é compostável ou reciclado. Todos os ovos são de granja. Não custou muito mais e envolveu uma audiência interna que deixou muitos funcionários satisfeitos.

O Centro Nacional de Peregrinação em Trondheim, na Noruega, dará creditação [Eco-Lighthouse](#) a cafés, restaurantes e hotéis verdes nas imediações da rota.

Caso você venha a recomendar acomodações sem vínculos de fé em seu site ou mesmo em seu hotel, no caso de ele ficar cheio, poderia criar uma categoria "Lugares eco-responsáveis para hospedagem"? Use sua influência: Caso outros bons hotéis não tenham um histórico verde, talvez você possa pedir-lhes que façam uma auditoria verde, subentendendo-se que uma vez que isso tenha sido feito, você poderá recomendá-lo aos peregrinos. Algumas vezes, mesmo grandes cadeias de hotéis vêem vantagem imediata em melhorar sua marca ambiental, se isso atrair mais hóspedes.

4. Alimentação

Com até 30 por cento da marca de carbono de cada um de nós vindo dos alimentos, esse é o modo mais importante de as pessoas reduzirem seu impacto ambiental no consumo do dia-a-dia. A Associação da Terra (Soil Association, o maior certificador orgânico do Reino Unido) sugere o princípio 70-50-30-100 como uma meta realista, seja em lanchonetes, restaurantes, na alimentação escolar ou nos lares. A comida deve ser ao menos:

70% fresca ou não processada
50% local e
30% orgânica com
100% de ovos de granja

Exemplos atuais:

Friends House, em Londres, onde funcionam os escritórios centrais dos Quakers, a cafeteria usa somente ovos de granja e está gradualmente implementando uma rígida política para alimentos.

Em Etchmiadzin, na Armênia, há uma cantina para peregrinos com comidas locais simples que usam somente receitas armênias. O padrão 70-50-30-100 é aplicado.

Holland House é um retiro cristão nos arredores de Worcestershire, RU. Em 2007, seu novo diretor decidiu tomar medidas para torná-lo verde. Em maio de 2011, Holland House ficou em primeiro de 33 e recebeu o prêmio Footsteps do Reino Unido na categoria Comunidade e foi o único indicado com vínculos de fé.

Em 2008, a Igreja South India's Christian Women's Fellowship, em Kottayam, Kerala, montou um centro de alimentação. Foi o primeiro do tipo a funcionar com biogás em Kottayam. Os custos do projeto foram de cerca de USD 1.000,00, mas em um ano eles haviam economizado esse valor em redução de contas de consumo.

O que você pode fazer?

- **Você poderia implementar o padrão 70-50-30-100 em todos os locais de hospedagem para peregrinos? Você poderia, ao mesmo tempo, informar os peregrinos no que consiste, quais os benefícios e por que seria bom para o planeta e as criaturas de Deus seguir as sugestões deste guia em suas casas?**
- **O município poderia atribuir estrelas verdes (ou equivalente) a estabelecimentos que promovam alimentação e padrões ecológicos?**
- **Você poderia promover o uso de energia verde em restaurantes e cafés de propriedade de fiéis, como biogás, energia solar e etc? Energia verde é uma questão de não desperdiçar energia com fé. E isso economiza dinheiro.**
- **Você poderia incentivar empresas privadas a tornar as embalagens de alimentos mais compatíveis com sua fé em relação aos cuidados com a natureza?**
- **Você poderia sugerir às pessoas que não consumam água de garrafas plásticas? Você pode recomendar aos peregrinos que usem garrafas de água metálicas reutilizáveis e certificar-se de que água potável será fornecida gratuitamente?**
- **Os líderes religiosos locais poderiam encorajar os fiéis a diminuir o consumo de carne? Isso poderia reduzir a pressão sobre o meio ambiente, sobre a poluição e ajudar a combater as mudanças climáticas. O Dia Mundial da Juventude poderia ser um festival vegetariano? Ou ao menos ter um dia sem carne ou peixe?**

5. Transporte e energia

O uso de transporte e energia deixa uma grande marca de carbono e devemos ter muito cuidado com a maneira como os peregrinos viajarão e se deslocarão durante o Dia Mundial da Juventude. Sua cidade poderia encorajar o transporte limpo através de divulgação, agências de viagem, ou guias turísticos? Você poderia colaborar com as autoridades locais e ONGs ambientais para melhorar a rede de transportes verde?

Para as prefeituras é possível restringir a circulação de veículos em certas áreas? Existem estacionamentos nos arredores da sua cidade para reduzir o efeito dos poluentes emitidos pelos veículos? Você poderia discutir isso com as autoridades locais?

Exemplos atuais:

O Vaticano instalou painéis de energia solar em 2008. Eles fornecem cerca de 20% de toda a energia utilizada no Vaticano. O Cardeal Giovanni Lajolo, Presidente do Governo da Cidade do Vaticano, disse que a energia solar tem “possibilidades ilimitadas” e foi extremamente importante diante das mudanças climáticas, que não é somente um problema ecológico, mas que tem impacto na justiça e paz internacionais.

Jerusalém está proibindo veículos na cidade velha e inaugurou um novo sistema de veículos leves sobre trilhos para ajudar a proteger o meio ambiente a tornar a experiência do peregrino mais agradável.

A Sustrans é uma ONG britânica que promove e cria ciclovias em todo o país. Na cidade peregrina de St Albans a Sustrans ajudou a criar a trilha de St Albans a partir de um antigo trilho de trem. Em Canterbury eles desenvolveram um programa ciclístico que conecta a cidade às demais localidades de Kent. O que a sua cidade poderia fazer?

O que você pode fazer?

- Encoraje o município a implementar identificação ambiental em todos os veículos novos, visando dobrar a eficiência dos combustíveis em uma década, e pressione-os a substituir os ônibus a diesel por ônibus movidos a células de combustível a hidrogênio.
- Colabore com as empresas de ônibus e trem para promover os passes de trem e ônibus e encoraje os peregrinos a utilizar o transporte público.
- Reduza o uso de veículos individuais nos eventos organizados pela prefeitura e quando for necessário, procure usar veículos elétricos ou a biodiesel.
- Prefira usar ônibus movidos a energia verde.
- Forneça mapas e informações aos peregrinos para ajudá-los a usar o transporte público.
- Encoraje os peregrinos a plantar uma árvore antes de viajar, para estimular a consciência de suas pegadas de carbono, e cuide dela com cuidado após o seu retorno.
- Os prédios religiosos ou seus escritórios poderiam instalar painéis solares ou outras fontes renováveis de energia? Isso poderia fazer parte dos projetos de todos os novos prédios?
- Os peregrinos podem ser incentivados a pensar sobre energia, conforme acendem as velas?

6. Vida selvagem e florestas

As maiores florestas tropicais do planeta estão em países católicos e o catolicismo tem poder para tomar medidas para protegê-las. Conforme as florestas vão se tornando mais acessíveis com o desenvolvimento da infraestrutura, milhares de pessoas agora visitam essas frágeis regiões, outrora remotas. Como tal, peregrinação e turismo exercem pressão sobre a natureza e sua fauna na América do Sul. Podemos ajudar a reduzir a pressão que ameaça a vida selvagem e as florestas voltando nossas orações a elas e aumentando a consciência em nossas comunidades sobre a conexão entre nossa fé e a conservação da natureza.

Exemplos atuais

Muitas igrejas no México tem uma tradição de criar uma decoração com orquídeas raras das florestas tropicais. O projeto Orquídeas Sagradas, da ONG local Pronatura Chiapas AC trabalha com as comunidades do estado de Chiapas para criar programas de manejo sustentável de bromélias, palmeiras, cicadáceas e orquídeas. Ele envolve a parceria com comunidades indígenas que colhem essas plantas selvagens e igrejas no México e em todo o mundo onde muitas dessas plantas acabam indo parar.

Em 2002, a Conservation International realizou uma parceria com a igreja católica na Colômbia para salvar duas espécies à beira da extinção – o papagaio de orelha amarela e a palma de carnaúba Quindio. “O objetivo era acabar com o uso das milhões de folhagens de palma de carnaúba na missa do Domingo de Palma aqui e nos Estados Unidos, uma prática que estava acabando com as árvores e destruindo o único habitat dos pássaros.” Quando a notícia foi divulgada, as pessoas passaram a utilizar folhagens de palmeiras comuns ao invés das raras e os padres a realizar a benção das sementes em estufas. Em 2007, a população do papagaio de orelha amarela chegou a 660 – dos 81 que restavam em 2002.

O que você pode fazer?

- Informe-se sobre as espécies raras de sua região. O que as congregações e peregrinos podem fazer para protegê-los? Organize uma reunião e discuta o assunto.
- Quais palmas você usa no Domingo de Palma? Espalhe a mensagem para utilizá-las de maneira sustentável.
- Certifique-se de que há sistemas em funcionamento para recolhimento do lixo em áreas de florestas próximas das igrejas para que elas não sejam degradadas com o lixo de plásticos e outros. Procure implementar a proibição do uso de garrafas plásticas durante a peregrinação. Crie um lugar sagrado para o lixo.
- Exerça uma liderança mais forte, visível e prática como resposta à crise do meio ambiente, espalhando essas mensagens na comunidade e além dela.
- Fortaleça o trabalho e a colaboração com outras lideranças católicas e comunidades, assim como com representantes do governo e conservacionistas, para implementar soluções criativas que preservem e dignifiquem a fauna e a natureza.
- Certifique-se de que não haja plantas em extinção de origem não sustentável nas igrejas e festivais e crie projetos de estufas sustentáveis para cultivar essas plantas.
- Torne um espaço mais verde próximo à sua igreja e maneje as propriedades da igreja de modo mais sustentável.
- Ensine aos peregrinos não somente plantar árvores como parte de sua peregrinação, mas a cuidar de árvores quando retornarem para casa.

7. Educação e consciência

A capacidade de compartilhar a mensagem de maneira efetiva é essencial para garantir que nossos locais religiosos sejam ambientalmente amigáveis. Sem consciência, projetos verdes não alcançarão seu pleno potencial. Assim, independentemente do que você decida fazer, converse com as pessoas a respeito. Não é somente uma questão de lançar programas, mas mantê-los a longo prazo para que sua cidade de peregrinação torne-se uma lição viva e exemplo de como responder à crise do meio ambiente.

A. Currículo escolar

Você poderia incluir aulas sobre peregrinação verde no currículo escolar em sua cidade de peregrinação? Você poderia introduzir legumes nas hortas que os alunos cultivam? Você defende o uso de alimentos cultivados sem pesticidas? Ou faz excursões para observar e desenhar pássaros e plantas nativas?

Exemplos atuais:

- A Conferência dos Bispos Católicos da Inglaterra e País de Gales comprometeu-se a desenvolver: “um senso de admiração e reverência entre jovens pela Criação de Deus em todas as matérias para dar-lhes uma consciência espiritual da necessidade de cuidar da Criação.”

B. Educação informal e acampamentos de jovens

Muitas vezes os jovens aprendem suas lições mais importantes fora da sala de aula. Vocês têm organizações religiosas para jovens em que ideias sobre o meio ambiente poderiam ser integradas, por exemplo, organizando acampamentos de jovens e mutirões de limpeza de rua?

Exemplos atuais:

- Em 2011, a Igreja Evangélica Presbiteriana de Gana anunciou que iria formar clubes ecológicos em todas as suas escolas. Isso incluiria aulas sobre técnicas de agricultura e jardinagem, proteção de árvores e estudos sobre mudanças climáticas. Prêmios seriam distribuídos às escolas com os clubes mais empenhados.
- A escola Writhlington no RU – uma escola pública de uma área relativamente pobre de Somerset – introduziu um orquidário há 10 anos. Hoje eles são um dos maiores orquidários da Inglaterra; a cada ano os alunos visitam países como Brasil ou Camboja para ajudar na introdução de seus próprios orquidários rentáveis e sustentáveis. Isso os ajudou a desenvolver habilidades de jardinagem, negócios e conhecimentos do mundo. Eles também são auto-sustentáveis.

O que você pode fazer?

- Realizar uma competição estadual entre os alunos. Criar categorias para poemas, ficção, slogans e contos. Ou peça-lhes para escrever sobre “Como meus amigos e eu criamos projetos ambientais na minha cidade. E a diferença que fizemos.” Peça a patrocinadores locais para distribuir prêmios como bicicletas e tênis de corrida ou dinheiro para criar os eco-clubes. Seja criativo.
- Envolver a prefeitura ativamente na promoção do meio ambiente nas suas escolas. E torne as aulas variadas e vibrantes.

- Monte clubes ecológicos e faça deles lugares onde pequenos empreendedores podem aprender mais, e especialistas em negócios ajudá-los a atualizar suas ideias, tornando-as auto-sustentáveis, lucrativas e éticas.
- Realize workshops no Dia Mundial do Jovem para mostrar como colaborar com professores e partes interessadas para montar seus próprios clubes ecológicos

Parte três: Mídia e envolvimento: passando a mensagem

Como você poderia envolver a mídia local e nacional? Como você poderia passar a mensagem repetidamente, de maneiras variadas, de que um peregrino dedicado deve preparar-se para a peregrinação e comportar-se como alguém que preserva o meio-ambiente? Os informativos, estações de rádio e televisão, jornais, sites, etc. têm seções especiais sobre ecologia? Você poderia pedir-lhes que tenham? Seu site poderia ter seções especiais, blog, galerias, etc. sobre desenvolvimento de sua cidade de peregrinação verde? Existe uma estação de rádio católica que possa colaborar?

Esta é uma questão de criar um ethos de ação ecológica, e empoderar pessoas de todas as idades e origens para sentir que podem fazer diferença e sentir orgulho por sua cidade ser mais verde por ser sagrada.

Exemplos atuais:

- A cidade de Kano na Nigéria está criando uma estação de rádio FM verde, envolvendo artistas locais em campanhas ambientais em mídias de massa, e lançará filmes para dispositivos móveis sobre natureza e questões ambientais.
- A Igreja Ortodoxa Armênia administra a estação de televisão Shoghakat que lançará em 2010 o projeto de teologia verde para transmitir programas de conteúdo ambiental.
- Em 2007, a WWF da Austrália convidou pessoas de Sidney a apagar suas luzes e aparelhos por uma hora, no que eles chamaram Hora do Planeta. Mais de 2.000 negócios e 2.2 milhões de pessoas participaram como resultado do envolvimento da mídia e da conscientização.

O que você pode fazer?

- Crie um logo e posters e banners. Use o logo do GNP ou adapte-o conforme precisar.
- Desenvolva uma campanha de marketing que promova o conceito da cidade de peregrinação, incorporando turismo sustentável, patrimônio histórico e a indústria caseira.
- Crie um mapa de peregrinação verde da sua cidade (em papel ecológico) com hotéis verdes e restaurantes, etc. que poderiam anunciar nele. Isso poderia ser auto-financeável e até lucrativo.
- Fale com a mídia. O que eles poderiam fazer para obter uma história a partir disso? Eles poderiam fazer uma série de reportagens? Uma campanha? Uma coluna? Um blog regular sobre a Cidade da Peregrinação Verde?

Parte Quatro: A visão da Rede de Peregrinação Verde

A visão da Rede de Peregrinação Verde é a de que peregrinos e locais de peregrinação podem tornar-se modelos de preservação do meio ambiente e deixar uma pegada positiva no mundo.

Nós, membros da Rede de Peregrinação Verde apoiamos essa visão e nos comprometemos a criar um plano de ação para transformar nossa cidade, local ou rota de peregrinação em um modelo verde e sustentável segundo o testemunho da nossa fé em nossos locais de peregrinação.

Esse plano de ação será o guia para melhorar o impacto ambiental da peregrinação em sua cidade, local ou rota.

Cada um de nós se compromete a unir grupos de fé e seculares para trabalhar juntos em parceria segundo essa visão.

Nos comprometemos a promover isso na mídia local e trabalhar com os peregrinos visitantes para tornar sua viagem o mais ecológica possível. Faremos isso tornando nosso transporte, acomodação, festival, alimentação, fornecimento de água, saneamento e locais de preservação mais verdes e incentivando a educação ambiental, parques e a proteção ao meio ambiente por e para os residentes.

Também nos comprometemos a nos ajudar e apoiar mutuamente, gerando relatórios regulares sobre o nosso progresso e promovendo ideias verdes onde quer que possamos.

Parte Cinco: Fontes

-- Guia Internacional GNP: <http://www.arcworld.org/projects.asp?projectID=521>

-- Logo GPN: <http://www.arcworld.org/news.asp?pageID=543>

-- Guia UNDP para transição para estilos de vida com baixos índices de gás carbônico:
<http://tinyurl.com/bcomcpy>

-- Teologia católica do meio ambiente: <http://www.arcworld.org/faiths.asp?pageID=95>

-- Promessa católica a São Francisco: <http://www.arcworld.org/news.asp?pageID=416>

-- Pacto católico sobre o clima: <http://catholicclimatecovenant.org/>

-- Pronatura Chiapas: <http://www.pronatura.org.mx/>

-- Assis como cidade de peregrinação verde:

<http://www.arcworld.org/projects.asp?projectID=544>

-- Guia beneditino, Ouvindo o Planeta Terra (em português), Escuchar a la Tierra (em espanhol), Listening to the Earth (em Inglês): <http://www.arcworld.org/projects.asp?projectID=347>

-- ICLEI é uma associação internacional de governos locais que se comprometeram com um desenvolvimento sustentável. <http://www.iclei.org>

-- Aliança das Religiões para a Preservação (Alliance of Religions and Conservation - ARC): A ARC foi formada em 1995. Nós facilitamos parcerias entre grupos de fé e grupos ambientais para criar ações ambientais de longo prazo e conscientização sobre o papel das denominações religiosas.
www.arcworld.org

Contato

Alison Hilliard alisonh@arcworld.org

-- Aliança das Religiões para a Preservação (Alliance of Religions and Conservation - ARC):
Kelston House, Kelston Park, Bath BA1 9AE

